

CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS DE ENSINO EM BIOLOGIA

Brian Ferreira Marinho¹; Anna Raquel Vieira da Silva²; Djanice Marinho de Oliveira³

Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, brieana@gmail.com

Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, anninharvs@gmail.com

Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, marinhodjanice@ifpb.edu.br

Introdução

Esse artigo trata-se de um relato de experiência da elaboração de um projeto pedagógico desenvolvido por discentes do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal da Paraíba no Campus Cabedelo na disciplina de práticas de ensino em biologia II. A proposta apresentada pela docente da disciplina, tinha o objetivo de fazer os discentes do curso criarem um projeto pedagógico relevante que posteriormente pudesse ser aplicado nas escolas de nível básico ou de nível médio, além disso foi sugerido o desenvolvimento de recursos didáticos aplicáveis dentro da temática de cada equipe. No caso deste, elaborou-se um projeto pedagógico para o ensino de botânica voltado para o ensino médio. É com ações feitas essas, que podemos transformar o cenário educacional. Segundo Moura e Barbosa (2009):

O desenvolvimento de atividades baseadas em projetos é uma prática cada vez mais comum em todos os setores da atividade humana. O volume de empreendimentos sob forma de projetos tem crescido rapidamente e envolve as mais diversas áreas do conhecimento. Na área educacional, o crescimento de atividades baseadas em projetos pode ser verificado em todos os setores dos sistemas educacionais públicos e privados. (MOURA, BARBOSA, 2009, p.18).

Acredita-se que o projeto pedagógico traz inovações positivas para a educação brasileira, além disso, desperta nos alunos o interesse pelos conteúdos ministrados em sala de aula. Moura e Barbosa (2009) diz que há motivos que justificam este rápido crescimento de atividades baseadas em projetos na área educacional. Um deles é que os projetos representam um caminho seguro para a introdução de mudanças e inovações nas organizações humanas.

O projeto pedagógico é de grande importância não só para os discentes dos cursos de licenciaturas, mas para os alunos de escolas que se beneficiam diariamente das aplicações

inovadoras provenientes de projetos pedagógicos educacionais. É preciso que haja cada vez mais investimentos nos projetos da área educacional para que se possa dinamizar as metodologias abordadas por professores dentro das salas de aula o que resultará em vantagens positivas para a escola, professores e alunos.

Metodologia

Para realização deste estudo, fez-se necessário um levantamento bibliográfico correspondente à temática abordada, principalmente no que diz respeito à elaboração de um projeto pedagógico a ser aplicado em instituição escolar, onde utilizamos livros e artigos que contribuíram significativamente para uma melhor compreensão do que veio a ser pesquisado.

Os discentes envolvidos na pesquisa são alunos do terceiro período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo, que participaram da disciplina de Práticas de Ensino em Biologia II e cumpriram com o exercício proposto de escolher uma temática e desenvolverem um projeto pedagógico a ser ministrado em sala de aula.

O tema escolhido pelos discentes para o projeto, foi a construção de modelos didáticos que viessem a ser usados no ensino de botânica para os alunos do ensino médio, onde na maioria das vezes os mesmos só dispõem de livros didáticos para a compreensão dos conteúdos, o que de certa forma acaba desfavorecendo a aprendizagem. Após a escolha da temática, viu-se a necessidade de separar o projeto em etapas, o que favoreceu a organização e o bom andamento das atividades do projeto pedagógico. Na primeira etapa, foi-se estabelecido um roteiro do que seria feito ao longo de todo o projeto, já na segunda etapa, delimitou-se quais recursos didáticos seriam produzidos e quais materiais poderiam ser usados para a confecção que no caso deste, escolheu-se elaborar uma estrutura que pudesse demonstrar o crescimento secundário das árvores destacando o sistema vascular (xilema e floema) e outro que apresentasse as principais estruturas de uma flor.

Para a confecção do primeiro modelo, utilizou-se e.v.a e canudos recicláveis, já no segundo, usou-se papelão, e.v.a e feltro. Na terceira e última etapa, apresentou-se o recurso didático produzido e também o projeto pedagógico escrito para a docente orientadora e a turma em que os alunos faziam parte.

Resultados e Discussão

De acordo com o que foi planejado nas primeiras etapas do projeto, obteve-se os resultados em formas de dois modelos de materiais didáticos produzidos para o ensino de botânica voltados para os alunos do ensino médio que foram apresentados em sala de aula e bem avaliados pela docente orientadora que parabenizou e ressaltou a importância do uso desses materiais em sala de aula. Além disso, foi possível adquirir uma experiência vantajosa enquanto produziu-se esses materiais e percebeu-se a importância que recursos como esses apresentam para o ensino, podendo experimentar novas ferramentas que serão usadas em um futuro bem próximo quando os discentes desenvolvedores, se tornarão educadores.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1996), citado por OLIVEIRA E GOLDOY (2013 p.3), “o aluno possui capacidade de pesquisar, buscar informações e também selecioná-las, além da capacidade de aprender, criar, formular, diagnosticar e propor soluções para problemas reais.” Desta forma, os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas podem utilizar de diversos temas e materiais para avançar o ensino da biologia apresentando novas possibilidades e caminhos para a disciplina. Segundo Bazzo (2000) não há método ideal para ensinar nossos alunos a enfrentar a complexidade dos assuntos trabalhados, mas sim, haverá alguns métodos potencialmente mais favoráveis do que outros.

Foi possível perceber também, que muitas vezes nossos educadores estão preocupados em levar para sala de aula recursos didáticos inalcançáveis, isto é, difíceis de serem adquiridos em decorrência das situações financeiras e estruturais da maioria das escolas, quando na verdade podemos utilizar materiais de baixo custo e de fácil encontro para produzir recursos interessantes, duráveis e que cumpram com o objetivo de ensinar de forma palpável.

Conclusões

Podemos concluir o presente artigo, ressaltando o elevado nível de importância da utilização de recursos didáticos para o ensino não só de botânica, mas de outras disciplinas, pois é mais que comprovado que a utilização desses recursos causa um efeito enorme no processo de ensino-aprendizagem e todos saem ganhando, os que apresentam os recursos didáticos em sala de aula (professores) e para quem é apresentado (os alunos).

Referências

BARBOSA, M. C. S. **Projetos Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BAZZO, V. L. **Para onde vão as licenciaturas?: a formação de professores e as políticas públicas**. Educação, Santa Maria, RS, v. 25, n. 1, p. 53-65, 2000.

GARCIA, O. G. **Por que trabalhar com projetos no ensino médio**. Revista de Educação da AEC. Brasília, n. 113, p. 35-48, out/dez. 1999.

GODOY, H. B.R de; OLIVEIRA, R. R da Silva. MATERIAIS DIDÁTICOS: teoria e prática aliadas do ensino de ciências e biologia. In: V EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino. 27 a 30 de agosto de 2013, Goiânia. **Anais eletrônicos...** Goiânia: UFG, 2013. Disponível em: <<http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/vedipefinal/index.php?pg=resumo>>. Acesso em: 03 set. 2018.

HERNANDEZ, F. **Repensar a função da escola a partir de projetos de trabalho**. Revista Pátio Artmed, n. 6, p. 26-31, ago/out. 1999.

MOURA, Dácio Guimarães de; BARBOSA, Eduardo F. **TRABALHANDO COM PROJETOS: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 4ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2009.

OLIVEIRA, M. M de. **Projetos, relatórios e textos na educação básica**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.